

Eliane Regina Pereira
(Organizadora)

A Pesquisa em Psicologia em Foco



Eliane Regina Pereira
(Organizadora)

A Pesquisa em Psicologia em Foco

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P474	A pesquisa em psicologia em foco [recurso eletrônico] / Organizadora Eliane Regina Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Pesquisa em Psicologia em Foco; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-367-5 DOI 10.22533/at.ed.675190506 1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Eliane Regina. II.Série. CDD 150.7
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Um fotógrafo-artista me disse uma vez: veja que pingo de sol no couro de um lagarto é para nós mais importante do que o sol inteiro no corpo do mar. Falou mais: que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem com barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós. Assim um passarinho nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes. (...). Se fizerem algum exame mental em mim por tais julgamentos, vão encontrar que eu gosto mais de conversar sobre restos de comida com as moscas do que com homens doutos. (Barros, 2006)¹.

A partir de uma memória inventada, Manoel de Barros nos convida a pensar sobre as importâncias. Segundo o poeta é preciso que nos encantemos pelas coisas. Assim, mais importante que medir, ou ainda, que identificar o instrumento certo da medida é preciso estar encantado pelo processo. Entendemos que pesquisar é se encantar, é se entregar a uma temática e se permitir mergulhar no processo de construção de dados, de modo que os resultados não sejam entendidos como descobertas, mas como construção de um processo que se dá entre o pesquisador e a pesquisa realizada.

Segundo o dicionário online² pesquisar é um verbo transitivo que significa investigar com a finalidade de descobrir conhecimentos novos, ou ainda, recolher elementos para o estudo de algo. Se o objetivo é, portanto, descobrir conhecimentos novos, temos obrigação de após pesquisar, espalhar esses novos conhecimentos. Este é o objetivo deste livro, divulgar, espalhar, difundir conhecimentos pesquisados. O livro é resultado de uma série de pesquisas em psicologia. Não é um livro de método, mas um livro de relato de pesquisa e de experiência.

O livro está organizado em três partes. A primeira parte intitulada “Pesquisas Teóricas” consta de quinze capítulos que apresentam diferentes temáticas e diferentes caminhos de pesquisa. Desde pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo e/ou quantitativo em bases de dados a pesquisas de profundidade em autores específicos como Rubinstein, Davýdov e Emília Ferreiro. Dificuldade de aprendizagem, evolução da língua escrita, formação de professores, imagem corporal, violência contra a mulher, jogo compulsivo, transtorno do pânico e transtorno do stress pós-traumático são algumas das temáticas aqui apresentadas.

A segunda parte intitulada “Pesquisas Empíricas” é composta de dez capítulos. Nesta parte, os autores apresentam diferentes instrumentos de pesquisa: Questionário semiestruturado com perguntas fechadas, aplicação de diferentes inventários ou escalas, entrevistas semiestruturadas, são algumas das metodologias de pesquisas expostas aqui.

A terceira parte intitulada “Relatos de experiência” inclui seis pequenos relatos que permitem ao leitor acompanhar o trabalho dos autores.

É preciso ser possuído por uma paixão para que se possa comunica-la.

1 Barros, M. (2006). Memórias inventadas: a segunda infância. São Paulo. Editora Planeta.

2 <https://www.dicio.com.br/pesquisar/>

Esperamos que você se encante pela leitura, assim como, cada pesquisador/autor aqui apresentado, evidencia ter se apaixonado, se encantado pelo ato de pesquisar.

Eliane Regina Pereira

SUMÁRIO

PESQUISAS TEÓRICAS

CAPÍTULO 1	1
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM INFANTIL	
Matildes Martins Feitosa	
Janicleide Rodrigues de Souza	
Francisco Mayccon Passos Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6751905061	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DE SERGUEI LEONIDOVICH RUBINSTEIN PARA A EDUCAÇÃO: UMA EXPRESSÃO DE SUA TEORIA DA ATIVIDADE	
Alexandre Pito Giannoni	
Luana de Lima Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.6751905062	
CAPÍTULO 3	25
A EVOLUÇÃO DA LÍNGUA ESCRITA SEGUNDO A EPISTEMOLOGIA GENÉTICA: DO PERÍODO PRÉ-SILÁBICO AO SISTEMA ALFABÉTICO PELO SUJEITO QUE APRENDE	
Bruna Assem Sasso dos Santos	
Adrián Oscar Dongo Montoya	
DOI 10.22533/at.ed.6751905063	
CAPÍTULO 4	40
CUBA: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA	
Drielly Adrean Batista	
Alonso Bezerra de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.6751905064	
CAPÍTULO 5	51
GESTALT-TERAPIA E TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL (TCC) UM DIÁLOGO SOBRE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	
Maira Ribeiro da Silva	
Andréia Borges da Silva	
Nádie Christina Ferreira Machado Spence	
DOI 10.22533/at.ed.6751905065	
CAPÍTULO 6	61
PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARA APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE CÍRCULO	
Patrick Leandro Felipe	
Ademir Damazio	
DOI 10.22533/at.ed.6751905066	
CAPÍTULO 7	76
TANATOLOGIA: A EDUCAÇÃO SOBRE A MORTE NO CONTEXTO ESCOLAR	
Jessyca Gracy Pereira Veloso	
Bianca Viana Coutinho	
Nathália Gomes Duarte	
Camila Maria Rabêlo	

CAPÍTULO 8 87

PERSPECTIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: LÓGICA DA PROGRAMAÇÃO, PIAGET E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Luciana Michele Ventura
Luciane Guimarães Batistella Bianchini
Lisandra Costa Pereira Kirnew
Luciana Ribeiro Salomão
Bernadete Lema Mazzafera

DOI 10.22533/at.ed.6751905068

CAPÍTULO 9 99

ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS DA IMAGEM CORPORAL DE PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Regina Chaves
Périsson Dantas do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.6751905069

CAPÍTULO 10 108

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA A PARTIR DE 2014

Mariana Gonçalves Farias
Mariana Costa Biermann
Glysa de Oliveira Meneses
Lia Wagner Plutarco
Estefânea Élide da Silva Gusmão

DOI 10.22533/at.ed.67519050610

CAPÍTULO 11 123

OLHAR PSICANALÍTICO PARA O TRANSTORNO DE PÂNICO: EXPRESSÃO DE ANGÚSTIA E EVIDÊNCIA DO DESAMPARO

Amanda da Rocha Camargo

DOI 10.22533/at.ed.67519050611

CAPÍTULO 12 137

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: ASPECTOS GENÉTICOS E O TRATAMENTO COM BASE NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Jonanthan Costa Araujo
Laíne Kamila Machado Gomes
Simão Neto
Victória Regina Silva Rodrigues
Danilo Camuri Teixeira Lopes
Nelson Jorge Carvalho Batista

DOI 10.22533/at.ed.67519050612

CAPÍTULO 13 145

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO E TRANSTORNO DO STRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)

Juniane Oliveira Dantas Macedo
Liliana Louisa de Carvalho Soares
Lyzanka Fontinele Vasconcelos
Roberta Soares Machado

Nelson Jorge Carvalho Batista
DOI 10.22533/at.ed.67519050613

CAPÍTULO 14 158

JOGANDO, PERDENDO E SOFREDO: UM OLHAR SOBRE O JOGO COMPULSIVO A PARTIR DE
MARGE SIMPSON

Heloá Silva Ferreira
Felipe Maciel dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.67519050614

CAPÍTULO 15 169

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO SOB UMA VISÃO PSICOLÓGICA DO FILME O
QUARTO DE JACK

Nathália Gomes Duarte
Jessyca Gracy Pereira Veloso
Lilian Alves Ribeiro
Bianca Viana Coutinho
Nelson Jorge Carvalho Batista

DOI 10.22533/at.ed.67519050615

SOBRE A ORGANIZADORA..... 179

CUBA: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Drielly Adrean Batista

Programa de Pós - Graduação (Doutorado) da
Universidade Estadual Paulista UNESP
Marília –SP

Alonso Bezerra de Carvalho

Programa de Pós - Graduação (Doutorado) da
Universidade Estadual Paulista UNESP
Marília –SP

RESUMO: O presente trabalho aborda a formação dos professores em Cuba, de forma a considerar alguns aspectos, como: a formação dos docentes de Pedagogia, a estrutura pedagógica, a organização curricular e o perfil do formador. No sistema educacional cubano há três aspectos importantes para a formação de professores, os quais criam uma ponte entre Teoria, Prática e Pesquisa, ou seja, um conjunto de ações que levam em conta a qualidade da educação e a formação dos Professores. Considera-se não somente o intelectual, mas um conjunto formado pelos aspectos afetivo, moral e emocional, que mediam a aprendizagem e levam o aluno a pensar, por meio da prática, a construção dos aspectos teóricos. Este trabalho busca, assim, empreender uma reflexão acerca da formação dos docentes em Cuba. A formação dos professores tem sido muito discutida nos últimos anos, assim como seus problemas e suas possíveis mudanças. Os questionamentos

dos docentes e suas inquietações nos levaram a pensar em possíveis mudanças, a fim de refletir sobre a formação dos professores, em especial os do curso de Pedagogia. Finalmente, esperamos ter contribuído para o desenvolvimento de um novo olhar sobre a educação, de maneira a estimular uma reflexão sobre aspectos importantes no que diz respeito à realidade na formação dos professores no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Formação de professores, Cuba.

CUBA: THE TRAINING OF THE TEACHERS OF THE PEDAGOGY COURSE

ABSTRACT: The present work deals with the training of teachers in Cuba, in order to consider some aspects, such as: teacher education, pedagogical structure, curricular organization and teacher profile. In the Cuban educational system there are three important aspects for the formation of teachers, which create a bridge between Theory, Practice and Research, that is, a set of actions that take into account the quality of education and the training of Teachers. It is considered not only the intellectual, but a set formed by the affective, moral and emotional aspects that mediate learning and lead the student to think through practice, the

construction of theoretical aspects. This work seeks to undertake a reflection on the training of teachers in Cuba. The training of teachers has been much discussed in recent years, as well as their problems and their possible changes. The questioning of teachers and their concerns led us to think about possible changes in order to reflect on the training of teachers, especially those of the Pedagogy course. Finally, we hope to have contributed to the development of a new perspective on education, in order to stimulate a reflection on important aspects regarding the reality in the training of teachers in Brazil.

KEYWORDS: Education, Teacher training, Cuba.

1 | INTRODUÇÃO

A formação de professores, cuja base é o ensino universitário, tem sido um assunto muito importante nos dias atuais.

Cuba é uma referência quando se fala sobre a formação de professores, sua estrutura curricular, a organização dos cursos de licenciatura e a prática docente.

Para o autor Oliveira (2007, p. 41):

Cuba está localizada na parte insular da América Central, região conhecida como Antilhas. O arquipélago é formado por mais de 1600 ilhas e ilhotas, com aproximadamente 105 mil km² de extensão. Por estar na entrada do golfo do México, o arquipélago fica próximo da América do Norte, mais precisamente dos Estados Unidos da América, do mar do Caribe e da Jamaica, e também do Haiti.

Em Cuba, de acordo com a OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos) há dois tipos de Órgãos de Estado: os Órgãos superiores de Poder Popular e os Órgãos Locais de Poder Popular.

De acordo com Hernández (1995, cap 1), há os Órgãos Superiores do Poder Popular, como uma Assembleia Nacional, juntamente com os Conselhos de Estado e o Conselho de Ministros. Já a Assembleia do Poder Popular é formada pelo poder do Estado, mas está voltada para a fala e para as opiniões do povo. Esses órgãos são renovados a cada 5 anos, em sessões ordinárias, as quais ocorrem duas vezes ao ano. Os Ministros encarregados de dirigir a Educação do País são o *Ministerio de Educación* e o *Ministerio de Educación Superior*. Entre esses Ministérios há uma grande relação política com a Educação, juntamente com o *Ministerio de Cultura*, a *Academia de Ciencias de Cuba* e o *Instituto Nacional de Deportes y Recreación*.

Segundo a divisão político-administrativa do País descrita por Hernández et al. (1995, cap. 1), Cuba compreende 14 províncias e 169 municípios, entre os quais se destaca a Ilha da Juventude.

Cuba deixou de ser uma colônia da Espanha em 1898, mas foi governada por muitos anos pelos Estados Unidos da América, que administrou a Ilha durante aproximadamente sessenta anos.

Na década de 1950, de acordo com Hernández (1995), havia aproximadamente meio milhão de analfabetos. Somente metade da população era atendida no ensino

primário. Os ensinos médio e universitário eram oferecidos somente nas grandes cidades da Ilha. O ensino industrial, o qual podia ser comparado ao técnico no nível médio, voltava-se para as grandes empresas da época e seu objetivo era a formação de mão de obra barata. Havia 16 centros de formação, dirigido aos operários e caracterizado por uma qualificação pequena e de baixa qualidade. Ainda que Cuba fosse um país voltado para a área agrícola, o ensino industrial era reduzido (Hernández, 1995, cap. 2). As escolas normais totalizavam somente 6 em toda a Ilha e serviam para a formação de professores. E o número de universidades para formar os profissionais da Educação era apenas 3: a Universidade de La Havana, a Las Villas e a Oriente. Havia também o fato de essas instituições de ensino superior terem poucas vagas disponíveis; além disso, ocorriam muitas fraudes na obtenção das vagas (HERNANDEZ, 1995, p. 3).

Os dados encontrados referem-se ao período compreendido entre 1957 e 1958. Além disso, abarcam somente os dois últimos anos do governo de Fulgêncio Batista. A proposta orçamentária para a educação era de apenas 79,4 milhões de pesos cubanos (CUP), o que correspondia a 11 pesos por pessoa, isto é, a um valor quase insignificante. Após o triunfo da Revolução e a queda do governo de Fulgêncio Batista, o governo começou a investir na educação, a fim de resolver os problemas passados, com uma proposta de diminuição da taxa de analfabetismo, garantindo o oferecimento de educação para todos.

Muitas leis e decretos foram elaborados com o objetivo de proporcionar excelência ao ensino e às propostas de governo. Algumas das leis consideradas importantes para o marco do Sistema Educacional Cubano foram as seguintes: a Lei 561, de 15 de setembro de 1959, que visava à criação de 10.000 salas de aulas para a escola básica; e a Lei 680, de 23 de dezembro de 1959, que estabelecia mudanças na educação. Na Lei 561, estabeleciam-se os níveis de ensino, como seriam os centros para a formação básica, a obrigatoriedade do ensino até os 12 anos (6^a série), a criação do ensino secundário (6^a a 9^a série) e o ensino pré-universitário (HERNANDEZ, 1995). A ampliação do acesso às escolas foi acontecendo rapidamente, e a população mostrava-se motivada. No entanto, para atender toda a demanda do País, foi necessária a atuação de muitos professores, e, como o acesso à universidade era restrito, foram indispensáveis mudanças também no ensino universitário.

Para Hernandez (1995), houve por parte da população muito esforço e incentivo às reformas na educação e na alfabetização. Os números relativos à educação aumentavam a cada ano e chegaram a 70.212 mil alfabetizados, o que levou o índice de analfabetismo a uma redução de 23,6 % para 3,9 %, de acordo com o censo de 1981.

A Lei da Nacionalização da Educação foi firmada em junho de 1961 e estipulou que a educação fosse pública e gratuita para todos. Além disso, essa lei determinou que o Estado e outros departamentos sempre estariam à frente de toda a organização educacional.

Em 1961, aproximadamente dois anos após o triunfo da Revolução, começaram

a surgir os *Círculos Infantis*, que atendiam crianças de 0 a 5 anos e garantiam a educação e o cuidado dessas crianças, juntamente com o atendimento às mães. Anteriormente esses *Círculos* eram chamados de creches (*guarderías*), lugares que proporcionavam apenas o cuidado com as crianças, sem nenhuma preocupação com a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Essas “creches” foram transformadas em instituições pedagógicas, onde o cuidar e o desenvolvimento intelectual, afetivo, cognitivo, social e moral funcionavam como uma ponte entre o cuidar e o ensinar. No começo do ano de 1962, a Reforma da Educação Superior foi aprovada, e os serviços relacionados à educação e à pesquisa foram todos regulamentados.

Entre o final da década de 1960 e o início dos anos 1970, as escolas destinadas à formação de professores foram criadas e transformadas, hoje, nas Faculdades dos Institutos Superiores Pedagógicos, voltados para a formação de licenciados em Educação Primária. De acordo com Hernández (1995), esse projeto levou a uma grande expansão da classe escolar, produzindo mudanças na descentralização da docência.

Portanto, foi a partir da Revolução de 1959 que se começou a modificar, no País, a situação precária relacionada ao analfabetismo e à falta de professores. No século XXI, houve um favorecimento à erradicação do analfabetismo e à universalização da educação. Essa erradicação resultou em altos índices de notas elevadas dos alunos, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco). Todo o contexto educacional cubano está centrado na universalização do ensino público e gratuito, visando à qualidade da educação e da formação dos docentes. Esse modelo educacional compreende tanto o Ensino Infantil quanto o Superior.

Antes da Revolução de 1959, havia, em Cuba, cerca de 860 milhões de analfabetos e 120 milhões de crianças fora da escola. Hoje, devido ao plano de educação de 1960 e à Campanha de Nacional de Alfabetização de 1961, essa situação mudou, e não há mais analfabetos no País. A educação em Cuba tornou-se, assim, referência para o mundo. Para Gómez Gutierrez (2006, p. 6-7):

En un inicio, estos centros de formación de maestros (escuelas de formación de maestros primarios que sustituyeron a las antiguas Escuelas Normales de Maestros) estuvieron en las montañas, después, la Revolución creó escuelas de formación de maestros en cada provincia, a las que se ingresaba con la educación primaria culminada y, más adelante, cuando las condiciones de desarrollo lo propiciaron, en nivel de ingreso fue con la secundaria básica terminada [...] A partir de 1976, los institutos superiores pedagógicos construidos como centros universitarios independientes, conformaron una rede de instituciones dirigida a la cobertura de docentes para lograr la universalización hasta el nivel medio y superior.

O aparato educacional de Cuba é todo fundamentado no Sistema Nacional Unificado. Esse sistema funciona muito bem, em virtude da pequena extensão territorial do País. Conforme se mostrou no início deste trabalho, Cuba é um arquipélago formado por duas ilhas, habitadas por cerca de 11 milhões de pessoas.

De acordo com Freitas (1998, p. 2016):

O sistema educacional cubano se apóia [sic] nos princípios de carássivo da educação; no princípio da vinculação estudo da educação; no princípio da participação de toda a sociedade nas tarefas da educação do povo; da co-educação [sic] e no princípio da gratuidade do ensino em todos os níveis.

A estrutura do ensino é organizada da seguinte maneira: Círculo Infantil (zero a quatro anos de idade); Pré-escolar (cinco anos), Escola Primária (6 a 11 anos); Secundária Básica (12 a 14 anos); Pré-universitária; Escolas de Ofícios, Secundária, *Obrero-campesina* e Instituto Politécnico (15 a 17 anos); Universidades e Centros Universitários e Institutos Superiores. Para os alunos que não conseguem atingir o nível superior, há o chamado “Programa de Superação”.

A organização do governo, voltada para o ensino unificado, é constituída por oito ministérios, um escritório, um comitê e um instituto nacional. O Ministério da Educação Superior é o responsável pelas faculdades de formação que atuam na área educacional.

A formação de professores em Cuba, desde a Educação Infantil ao Ensino Universitário, é constituída por cursos de licenciatura plena de nível superior, os quais estão sob total responsabilidade do Estado. Todos os cursos de licenciatura são de período integral, têm duração de 5 anos e uma ampla ligação entre a universidade e a escola (teoria e prática). Outro aspecto relevante do curso de Pedagogia em Cuba é o diagnóstico integral do aluno que está iniciando o curso de licenciatura, por meio da qualificação de cada perfil do discente.

A formação do professor requer: um desenvolvimento do pensamento reflexivo e da autonomia; orientação da motivação para aprender; capacidade para resolver conflitos e integração dos processos de interação do individual com o coletivo, bem como uma efetiva relação entre os conteúdos e a prática social.

O currículo do curso de Pedagogia está organizado, primeiramente, pelo caráter teórico intensivo, com o objetivo de trabalhar aspectos psicológicos, pedagógicos e sociológicos. No segundo ano, os estudantes já são encaminhados às escolas denominadas “microuniversidades”, que são sedes universitárias criadas para atender os alunos de Pedagogia. Isso estabelece, desde cedo, uma relação entre prática e pesquisa. “En la escuela tiene lugar la interacción de los maestros que se forman con los docentes de experiencia ya en ejercicio” (MARIÑO SÁNCHEZ et al., 2004, p. 6-9).

Dessa maneira, após um ano de estudos teóricos intensivos, empreende-se uma formação voltada para a prática, e os alunos são orientados e assessorados pelos professores tutores das sedes universitárias municipais. Esse funcionamento da formação dos professores dá-se mediante o programa “*Universalización de la Educación Superior*”, cuja meta é inserir todos na educação superior em 10 anos.

O ensino superior cubano está regido pelo plano de universalização da educação superior, que foi implantado em 2003 e cujo objetivo é abranger toda a população. O governo garante cursos superiores a todos os estudantes que concluem o Ensino Secundário Pré-universitário e sejam aprovados no exame de ingresso.

Os professores universitários do curso de Pedagogia recebem uma formação pedagógica na própria instituição em que atuam. Durante essa formação, os docentes são preparados para lecionar no mencionado curso e para colocar em prática os saberes a eles transmitidos, tendo sempre em mente que o objetivo da Educação Superior cubana, nos cursos de licenciaturas que formam professores, é articular a teoria com a prática desde o princípio.

O Instituto Central de Ciências Pedagógicas (ICCP), criado em 1976, começou a ter um papel importante na Ciência da Educação (Pedagogia e Didática) em toda a Ilha. Em 2011, aconteceu o primeiro Congresso Internacional de Pedagogia em Cuba, com a finalidade de divulgar para o mundo a Educação Cubana e o modelo que a inspira. A esse Congresso compareceram representantes de vários órgãos do mundo, unindo povos e olhares diferentes com a intenção de investigar a Educação Cubana.

“Universidade para Todos” e “Mesa Redonda” são projetos que ampliam a relação do cidadão cubano com os assuntos das políticas educacionais internacional e nacional. O período que vai de 2005 a 2010 enfocou a “educação à altura de seu tempo” Nesse período, realizou-se um esforço para enriquecer o sistema nacional de educação e colocá-lo em concordância com as exigências do atual momento.

Em 2006, a Orealc, juntamente com a Unesco, declararam Cuba como exemplo de excelência na educação. Esses órgãos consideraram que o alto desempenho cubano em termos de educação se deve à qualidade na formação dos professores. De acordo com Castro (1999), que aborda a formação dos professores em Cuba:

Os professores cubanos são contratados por 40 a 44 horas por semana e espera-se que ensinem de 16 a 20. São reservadas, portanto, 20 horas para preparar as aulas e interagir com os alunos. As salas de professores estão disponíveis para estas atividades extra-classe. Espera-se que, de fato, os professores permaneçam às 40 horas na escola. E o que é mais importante para qualidade do ensino, boa parte da preparação das aulas e materiais pedagógicos é feita em regime colegiado. De fato, é permitido que dediquem um dia por semana para seu aperfeiçoamento profissional. Na escola secundária visitada, todos os 59 professores tinham feito cursos de pós graduação. Além da possibilidade de alocar parte das 40 horas para o estudo, os cursos de pós graduação conduzem a um adicional de salários, criando um grande incentivo para continuar os estudos (CASTRO, 1999, p. 344).

Para atingir a mencionada excelência no ensino, desenvolvem-se e preveem-se programas educativos e sociais de curto e de longo prazos, a fim de eliminar as barreiras que reprimem aspirações e para aumentar as oportunidades e as possibilidades de cada criança, adolescente, jovem e adulto quanto ao acesso à educação e à cultura. Nesse caminho, o governo cubano dedica esforços e recursos para o aperfeiçoamento do trabalho dos docentes e sua formação com maior qualidade, aproximando a formação inicial e a escola, e aumentando a responsabilidade escolar e de cada professor. Com tal empenho, desenvolvem-se os estudos sobre as peculiaridades do trabalho na formação docente, a qual deve contribuir para realizar as aspirações da educação para todos.

É preciso mencionar, neste ponto, que a introdução que se fez acima exigiu um

caminho metodológico que será descrito a seguir.

2 | METODOLOGIA

A Metodologia tem como função mostrar a você como andar no “caminho das pedras” da pesquisa, ajudá-lo a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo. (SILVA, 2005).

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, uma vez que objetiva interpretar um determinado fenômeno com base na observação, na descrição, na análise e na compreensão. A investigação qualitativa, conforme afirmam Lessard-Hérbert, Goyette e Boutin (1994), parece dar lugar ao contexto da descoberta antes e durante o levantamento dos dados; ou seja, de acordo com os três mencionados autores, as hipóteses e as questões não estão totalmente formuladas no início da pesquisa.

O método utilizado para a pesquisa é a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Na esteira do pensamento de Fonseca (2002), o presente estudo utilizou como documentos livros, artigos, sites e outras informações já publicadas, para exercer a reflexão proposta por este artigo.

A presente pesquisa desenvolveu-se em três fases: a primeira recorreu a uma seleção de autores para a realização da pesquisa, bem como a escolha de sites e revistas, todos empregados para obter um embasamento teórico. A segunda etapa dirigiu-se à verificação das informações já selecionadas e à leitura de todo o conteúdo teórico para a conclusão da pesquisa. Por último, a terceira fase empreendeu, após uma leitura atenciosa, uma análise dos dados, ou seja, a escrita de todo o embasamento teórico obtido por meio da leitura dos livros, artigos, sites e revistas.

Enfim, toda essa trajetória foi de extrema importância para a realização da reflexão proposta como finalidade deste trabalho.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil há uma ênfase na construção social do professor como um ser social crítico e um agente transformador da sociedade. Outra diferença está na indagação: como se dá a formação desse aluno que será um futuro professor. Ele realmente quer ser professor? Ou somente está cursando Licenciaturas ou Pedagogia por falta de opção? Segundo a pesquisa da Fundação Carlos Vargas, em conjunto com o MEC em

2012, somente 2 % dos estudantes gostariam de serem professores.

Quanto às relações referentes a tal desinteresse, aparece, em primeiro lugar, a desvalorização do profissional perante os governantes e a sociedade; em segundo, figura a remuneração injusta dos docentes; em terceiro, é mencionada a sobrecarga da função do professor, que, em decorrência de sua má remuneração, leva o docente a dobrar sua carga horária para ter um salário maior.

No caso específico de Cuba, conforme as informações obtidas, o estudante de Pedagogia tem um perfil específico, e toda a sua formação está voltada para a formação de um professor competente, que analisa teorias, exerce uma reflexão a respeito da prática de suas ações e faz uso de determinadas teorias para resolver os conflitos encontrados no dia a dia, tornando-se um docente reflexivo. No sistema cubano, desde a estruturação do programa até a percepção do aluno futuro professor, distingue-se uma outra visão acerca da educação: a forma como o currículo é apresentado, o diagnóstico que esse estudante recebe (se realmente há um perfil para o “ser professor”) e a prática como elemento essencial para a complementação dessa formação. A remuneração do profissional da educação de Cuba é igual à dos outros profissionais, como médicos, engenheiros e enfermeiros.

No sistema educacional cubano há três aspectos importantes para a formação de professores, o que erige uma ponte entre Teoria, Prática e Pesquisa; ou seja, há um conjunto de ações que consideram a qualidade da educação juntamente com a Formação dos Professores.

Em 1991, Libâneo fez algumas considerações importantes sobre os reducionismos das novas experiências na formação de educadores.

O esfacelamento dos estudos no âmbito da ciência pedagógica, com a conseqüente subjunção do especialista no docente, e a impropriedade identificação dos estudos pedagógicos a uma licenciatura, talvez sejam dois dos mais expressivos equívocos teóricos e operacionais da legislação e do próprio movimento da reformulação dos cursos de formação do educador, no que se refere à formação do pedagogo. (LIBÂNEO, 1991, p. 115).

Esse autor também aborda a questão de “começar pelo básico” e prosseguir até o profissional. Na opinião do autor, onde há uma prática educativa com algum objetivo existirá também uma Pedagogia.

Libâneo considera a Pedagogia uma área de conhecimento relacionada com a realidade. Ele considera o pedagogo um profissional que articula os fatos, as estruturas, os contextos e as situações com sua prática educativa. Assim, a relação entre a teoria e a prática tem papel fundamental para a construção da qualidade na Formação dos Professores.

4 | CONCLUSÃO

Considerando o objetivo do presente trabalho, isto é, realizar uma reflexão sobre a formação dos professores em Cuba, de maneira a apresentá-la como diversa

da realidade atual da formação dos professores brasileiros, levantamos alguns questionamentos essenciais para uma consideração relativa a possíveis mudanças que seriam necessárias na formação do profissional da educação do Brasil.

A respeito da formação pedagógica no Brasil o que pode se dizer? Pesquisas nessa área surgiram nos anos 1990, e com isso houve a preocupação de estudar a sala de aula, a relação professor/aluno, como o conhecimento é transmitido e a grande área do ensino-aprendizagem. E a formação dos professores?

A formação dos professores no Brasil, nos cursos de licenciatura em geral, oferece disciplinas sociológicas, históricas e filosóficas na formação teórica. E o que se pode afirmar sobre a prática?

A ausência da prática na formação dos professores, vai, conseqüentemente, incidir na prática pedagógica diária desses docentes na sala de aula, sobretudo na aprendizagem dos alunos.

Outro fator que merece ser explorado é a questão das universidades privadas no Brasil. A maioria das universidades privadas no Brasil, para tornar menos onerosa sua folha de pagamento, tende a admitir docentes com titulação mais baixa, compondo seu quadro de docentes com o número mínimo de doutores e mestres que a LDB delibera, que é de 10%.

É possível, assim, verificar como a situação do Brasil difere da realidade de Cuba, onde há o ensino unificado e composto por professores com título mínimo de Mestre e vários anos de experiência na sala de aula.

Atualmente, no Brasil, existem cursos de Pedagogia à distância. Nesses cursos, os alunos vão ao polo presencial uma vez por semana; todas as outras aulas são ministradas on-line. A ausência de uma relação mais próxima entre professor e aluno, decorrente desse tipo de curso, favorece uma má formação do profissional. Afinal, como o discente que recebe uma formação quase exclusivamente sem contato direto com seus professores conseguirá interagir de maneira satisfatória com seus alunos na sala de aula?

O percentual de alunos que estão à procura de cursos à distância está aumentando, e o curso de Pedagogia “on-line” apresenta um percentual de 25%. Esse número cresce a cada ano, evidenciando a procura por cursos que formam professores à distância.

Por meio dos dados levantados neste artigo, juntamente com a Proposta de Educação de Cuba, podemos pensar a realidade dos dias atuais no que tange à formação dos professores no Brasil.

É extraordinária a quantidade de professores desmotivados com sua profissão, em virtude do sistema burocrático no qual a Educação no Brasil se encontra. Há a falta de valorização, as péssimas condições referentes à formação desse profissional, a falta de apoio por parte da gestão escolar, o desrespeito, a má remuneração, entre outras razões.

A formação continuada em Cuba funciona desde o primeiro semestre do curso

de Licenciatura. A prática precede a teoria. Para o Sistema Educacional Cubano, o Professor é a ponte entre a prática e a teoria. Não é somente o ser intelectual, mas um alguém que representa o conjunto entre o afetivo, o moral, o emocional e o intelectual, sempre mediando a aprendizagem e levando o aluno a pensar por meio da prática.

É necessário lembrar que todos os apontamentos elencados no presente artigo acerca da Educação em Cuba evidenciam a importância de pensar a realidade da formação de professores no Brasil e de empreender uma mudança significativa nessa conjuntura, a fim de obter uma real educação de qualidade para o País.

Cabe também perguntar: trata-se de uma formação de qualidade ou de uma formação moldada somente pela e para a teoria?

O presente trabalho serve, assim, como uma breve reflexão a respeito da real formação dos Professores no Brasil e do que seria necessário e possível fazer para obter uma melhora significativa no sistema educacional brasileiro, ou seja, a fim de preparar corretamente esse professor para as dificuldades que serão enfrentadas na sala de aula, de relacionar a teoria com a prática, de rever a estrutura curricular dos cursos de licenciaturas (especificamente os de Pedagogia) e de reconhecer o valor justo da profissão de educador.

REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**, 2016. Disponível em: <http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2017

_____. (1996). Ministério da Educação. Lei n. 9.394. **Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional**. In: SILVA, C.S.B. da, MACHADO, L.M. (Orgs.) Nova LDB: trajetória para a cidadania? São Paulo: Arte e Ciência, p. 137-166, 1998.

CASTRO, C. de M. Escolas feias, escolas boas? **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.7, n.25, p. 342- 354, out.-dez. 1999.

CUBA. Ministerio de las Relaciones Exteriores de la República de Cuba. **Cuba: su historia, su cultura, su arquitectura**. Havana, Cuba: MRE, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. (Apostila).

FREITAS, H. C. L. Formação de Professores na Escola Cubana: o processo nas séries iniciais. In: GOERGEN, P.; SAVIANI, D. (Orgs.) **Formação de Professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro**. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: NUPES, 1998. p. 213-233.

GÓMES GUTIÉRREZ, L. I. **La universalización de la educación superior pedagógica: impacto y proyecciones estratégicas sobre el sistema educacional cubano**. Habana, Cuba: Ministerio de la Educación de la República de Cuba, 2006.

HERNANDEZ, M. V. (org.). **Sistema Educativo Nacional de Cuba**. Capítulo 1. Educación y

Sociedad. 1995. Disponível em: <<http://www.oei.es>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

_____. **Sistema Educativo Nacional de Cuba**. Capítulo 7. Educación Preescolar. 1995. Disponível em: <<http://www.oei.es>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

LESSARD-HEBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. **Investigação qualitativa fundamentos e práticas**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

LIBANEO, J. C. **A didática e as Tendências Pedagógicas**. Série Ideias. São Paulo, FDE, 1991.

MARIÑO SÁNCHEZ, M. A.; SIERRA RICARDO, L.; LYVA SOLER, C. La Formación del profesor general integral: una experiencia de las universidades pedagógicas de Cuba. **Anales del IV Congreso Internacional de Educación Superior** – La universidad por un mundo mejor – Habana – Cuba, 2004.

MINED – Ministerio de Educación de Cuba, colectivo de autores de la Dirección Nacional de Primaria e Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. Modelo de Escuela Primaria. Habana-Cuba, 2006.

MINED – Ministerio de Educación de Cuba, colectivo de autores de la Dirección Nacional de Secundaria Básica e Instituto Central de Ciencias Pedagógicas. Modelo de Escuela Secundaria Básica. Habana-Cuba, 2007.

OLIVEIRA, C. A. C. **Geografia e ensino no Brasil e em Cuba**: um estudo histórico-geográfico comparado. 2007. 267f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-367-5

